

| | | |
|---|--|---|
|  | PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GABPRES) Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar | |
| |  | |
| Data: 25.04.2023 | Horário: 14h | Local: Sala de curso da ESAJ da Comarca de São João de Meriti - Presencial |
| PAUTA: REDE DE ENFRENTAMENTO BAIXADA FLUMINENSE | | ATA DE REUNIÃO Nº 18/2023 |

Estiveram presentes na reunião, mediante a assinatura da lista de presença:

1. Juíza Adriana Ramos de Mello (**Coordenadora da COEM**);
2. Juíza Renata Medina de Macedo (**Membra da COEM**);
3. Promotor Rodrigo Lima Gomes (**Titular da Promotoria de Justiça junto ao Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Especial Criminal de São João de Meriti**);
4. Delegada Gabriela Von Beauvais da Silva (**SEPOL/DGPAM**);
5. Delegada Ana Carla Rodrigues Moura Nepomuceno (**DEAM de Belford-Roxo**);
6. Delegada Fernanda Fernandes (**DEAM de Duque de Caxias**);
7. Silvania Marcolino de Araújo de Almeida (**Coordenadora do CEAM/Mesquita**);
8. Danielle Lima Filomeno de Castro (**Psicóloga – CEAM/Mesquita**);
9. Ana Caroline Silva de Oliveira (**Equipe-técnica do JVDFM/São João de Meriti**);
10. Regina Celia Alves (**Equipe-técnica do JVDFM/São João de Meriti**);
11. Cláudia de Faria Braga de Abreu (**Departamento da Mulher de Duque de Caxias**);
12. Josias de Oliveira Peixoto Junior (**Assessor Técnico na Secretaria Municipal de Direitos Humanos de Queimados**);
13. Alexandre Ferraz (**Chefe de Investigação da DEAM de Belford Roxo**);
14. Lidiane Ferreira Caldas (**CEAM/Paracambi**);
15. Ana Paula Ramos (**Subsecretária de Direitos Humanos e Cidadania de Queimados**);
16. Ana Karoliny de Almeida Senna (**CEAM/Magé**);
17. Neuza Teixeira (**Coordenadora Especial de Política para as Mulheres de Queimados**);
18. Caroline de Souza da Silva Custódio (**Coordenação de Proteção Especial de Magé**);
19. Rosiane de Almeida (**Coordenadora do CEAM/Queimados**);
20. Andrea Barreto Julião (**CEAM/Japeri**);
21. Fernanda Freitas A. dos Santos (**CEAM/São João de Meriti**);
22. Sgt. Moisés dos Santos (**Patrulha Maria da Penha/PMERJ**);
23. 1º Sgt. Marcelo Lima dos Santos (**Patrulha Maria da Penha/PMERJ**);

24. Paulo Sarcon (**Coordenação do Centro de Referência do Homem de Duque de Caxias**);
25. Cristina Macedo (**Sala lilás do Hospital Municipal de Belford Roxo**);
26. Sônia Lopes (**Coordenadora do CIAM Baixada**);
27. Regina C. P. Silveira (**Coordenação do CEAM/Duque de Caxias**);
28. Jessica Leite Ferreira (**Coordenação do CEAM Vera Lúcia Pereira/Duque de Caxias**);
29. Nilcea Clara Cardoso (**Superintendente da Casa da Mulher Nilopolitana**);
30. Delegada Sandra Maria Pinheiro Ornellas (**Sociedade Civil**);
31. Sueli Ferreira (**Diretora da Casa Abrigo Lar da Mulher**);
32. Jessica Pereira Mendes (**Coordenação do CEAM/Belford-Roxo**);
33. Cristiane de Oliveira (**CEAM/Belford-Roxo**);
34. Lívia de Meira Lima Paiva (**NUPEGRE/EMERJ**);
35. Delegada Barbara Lomba (**DEAM/São João de Meriti**).

As **Exmas. Juízas Adriana Mello e Renata Medina, Coordenadora e Membro da COEM**, respectivamente, abrem os trabalhos às 15h26min e agradecem a participação de todas na reunião da Rede de Enfrentamento da Baixada Fluminense.

Com a palavra, a **Dra. Renata Medina de** expressa gratidão pelo momento e esclarece que o propósito da reunião é promover uma maior aproximação entre o Poder Judiciário e os equipamentos das redes municipais da Baixada Fluminense.

Em seguida, a **Dra. Adriana Mello** saúda a todos(as) os(as) presentes e informa que, embora já fizesse parte do corpo de membras da COEM, assumiu a função de Coordenadora em fevereiro de 2023, tendo em vista que a Des. Suely Lopes Magalhães ascendeu ao cargo de 2ª Vice-Presidente do Tribunal de Justiça.

Caminhando, relata que durante a atual gestão, planeja visitar pessoalmente as Comarcas para não apenas ouvir os juízes e juízas, mas também a rede de enfrentamento local e suas expectativas em relação à justiça.

Outrossim, menciona ter visitado a Comarca de Campos dos Goytacazes em 17 de abril de 2023, onde se reuniu com magistrados(as) do 6º NUR e com a rede de enfrentamento do norte fluminense, além de ter presidido reunião on-line com magistrados(as) integrantes do 10º NUR em 20 de abril do mesmo ano.

Com a palavra, a **Sra. Sueli Ferreira** (Diretora da Casa Abrigo) explica que trata-se de um espaço sigiloso mantido pelo Governo do Estado destinado para acolher vítimas de violência doméstica que estejam sob grave ameaça, oferecendo atendimento para todos os municípios do Rio de Janeiro; funcionando, outrossim como medida preventiva ao feminicídio.

A Superintendente da Casa da Mulher Nilopolitana, **Sra. Nilcea Clara Cardoso**, demonstra preocupação com a situação das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar após deixarem a casa abrigo, devido à falta de oportunidades de emprego. Além disso, ela destaca a ausência de um Defensor Público no juizado de Nilópolis, o que dificulta ainda mais a assistência legal às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

A **Sra. Sônia Lopes** informa que as obras do CIAM Baixada foram retomadas e que a previsão é de que o equipamento seja reinaugurado em junho deste ano. Menciona que o CIAM não recebe tão somente mulheres residentes de Nova Iguaçu, mas também de outros municípios. Destaca a dificuldade enfrentada pelas mulheres para chegar a CEJUVIDA devido à falta de uma viatura disponível no local. Além disso, devido a um caso

ocorrido, sugere que o CIAM Baixada seja composto por um efetivo de segurança policial para patrulhamento.

A **Sra. Claudia Abreu** menciona que, em que pese não haver Sala Lilás em Duque de Caxias, a prefeitura planeja reabri o CAAC Lilás no Hospital Adão Pereira Nunes, mas a equipe de saúde local informou que o serviço será temporariamente oferecido sem a presença de um médico legista.

A **Delegada Barbara Lomba** explicou que foi divulgado um boletim informando que, nos finais de semana e durante a noite, devido à suspensão do perito médico-legista de Duque de Caxias, os atendimentos foram transferidos para o Posto Regional de Polícia Técnico-Científica de Nova Iguaçu. Diante da situação vivenciada na região, **Dra. Adriana Ramos de Mello** delibera agendar uma reunião com o superintendente de Polícia Técnico-Científica, Dr. Roger Ancillotti. (Deliberação 01)

Durante a reunião, a **Dra. Adriana Mello** menciona a existência do projeto “Novos Rumos”, que oferece empregos para mulheres em situação de violência doméstica e familiar que possuam processos judiciais em andamentos nos Juizados. A magistrada destaca que existem muitas vagas disponíveis e enfatizou que mulheres que não residem no município do Rio de Janeiro também podem se candidatar. Outrossim, relata que a COEM pode orientar os interessados em como promover o devido encaminhamento, mas antes disso, pediu que as secretarias/órgãos tracem um perfil das mulheres que desejam participar, incluindo informações sobre escolaridade e outras especificidades necessárias. Por fim, orienta para as(os) participantes entrarem em contato com a COEM, através do e-mail coemulher@tjrj.jus.br, solicitando orientações sobre o fluxo de encaminhamento.

A Coordenadora da COEM salienta a importância da abordagem transversal da política de gênero e recomenda que o Poder Executivo trabalhe em conjunto para fornecer creches e escolas com horários especiais. Além disso, sugere a disponibilização de educação à distância para mulheres que enfrentam dificuldades de acesso ao ensino presencial devido à violência doméstica ou outras circunstâncias.

Com a palavra, a **Sra. Cristina Macedo**, a Sala Lilás de Belford Roxo opera dentro de uma unidade de saúde municipal.

A seguir, revela que a prefeitura está trabalhando para criar um fluxo de atendimento que evite que mulheres vítimas de violência precisem passar pelo mesmo procedimento ao chegarem no IML de Nova Iguaçu, diminuindo o processo de revitimização.

Outrossim, menciona que as vítimas temem de ir ao referido IML, pois está localizado em um local ermo. Nesse sentido, compartilha que o CEAM de Belford Roxo, em auxílio à Sala Lilás, disponibiliza uma viatura para transportar as mulheres do Hospital Municipal para a delegacia e, posteriormente, para o IML de Nova Iguaçu.

A partir de um caso específico que ocorreu em sua unidade hospitalar, envolvendo uma adolescente vítima de violência sexual que precisou receber cuidados da equipe da Sala Lilás, incluindo um banho devido a sangramento decorrente da violência sofrida, sugere uma reflexão sobre a importância de ter um médico perito disponível nas emergências dos hospitais para proceder com exame físico e a possibilidade de coleta de material.

Em resposta à pergunta da Dra. Adriana Mello, menciona que o Hospital da Mulher em São João de Meriti e a Maternidade Mariana Bulhões em Nova Iguaçu, oferecem serviços de aborto legal na região da Baixada Fluminense.

A **delegada Barbara Lomba** sugere capacitar os profissionais de saúde das unidades hospitalares para coletar provas e vestígios, como forma de enfrentar a escassez de médicos-peritos, eis que as emergências hospitalares são as portas de entrada para as mulheres vítima de violência doméstica e familiar; De acordo com a delegada, a referida atribuição contribuirá para a preservação das evidências, pois há risco de perda das provas até o atendimento no IML.

A **Delegada Sandra Ornellas**, representando a Sociedade Civil, acrescenta que, em sua experiência como Diretora de Perícia, era comum a nomeação de médicos-peritos *ad-hoc* pelos delegados de polícia em municípios do interior.

O **Sr. Paulo Sarcon** considera desafiador sensibilizar os gestores municipais por meio das secretarias técnicas. Por isso, sugere que o Poder Judiciário e o Ministério Público promovam uma convocação aos prefeitos para abordar a questão.

A **Sra. Ana Paula Ramos**, Subsecretária de Direitos Humanos e Cidadania de Queimados, informa que a Prefeitura, em parceria com Secretaria Municipal de Educação e a OAB-Mulher, implementou um projeto para prevenir a violência contra a mulher nos currículos escolares de todos os níveis de ensino, em conformidade com a Lei n.º 14.164/21, que exige que todas as instituições de ensino dediquem uma semana para discutir a violência doméstica nas escolas; o projeto tem como objetivo educar jovens e adultos sobre a importância de prevenir a violência de gênero.

Nada mais a tratar, as **Juizas Adriana Ramos de Mello e Renata Medina de Macedo** encerram a reunião às 17h25min.

JUÍZA ADRIANA RAMOS DE MELLO
Coordenadora da COEM

JUÍZA RENATA MEDINA DE MACEDO
Membra da COEM

| Deliberações | | Responsável | Prazo |
|--------------|---|--------------|----------|
| 01 | Agendar reunião com o superintendente de Polícia Técnico-Científica, Dr. Roger Ancillotti, para discutir a situação apresentada referente aos IML's de Nova Iguaçu e Duque de Caxias. | Equipe SEAPG | Imediato |

CERTIDÃO

Certificamos que a presente Ata foi assinada eletronicamente em 15/05/2023.

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - COEM